

## O Futuro do Modelo Social Europeu

Parlamento Europeu aprova por esmagadora maioria Relatório de Silva Peneda



**“Das duas uma: ou o modelo social europeu sobrevive se agirmos a tempo, ou morre com a nossa inércia”**

Silva Peneda

desenvolvimento na pág. 2

### Mais Segurança

Por 521 votos a favor, 72 contra e 65 abstenções, o Plenário do **Parlamento Europeu** aprovou os meus 3 relatórios sobre o SIS II (a 2ª geração do **Sistema de Informações de Schengen**).

O SIS é uma gigantesca Base de Dados e um sistema de comunicações electrónicas que permite aos Estados que integram o sistema, partilharem as informações e **reforçar a segurança nas fronteiras externas**.

O que o PE aprovou (introduzindo mais de 300 emendas às propostas iniciais da Comissão Europeia) é um sistema **mais inteligente, mais eficaz e mais poderoso** que permite mais dados (incluindo os biométricos) e mais utilizadores, sobretudo os novos Estados-Membros.

Ao reforçar a eficácia do sistema, adoptando, em paralelo, medidas que sublinham a protecção dos dados pessoais dos cidadãos e o seu controlo por entidades europeias e nacionais, o Parlamento provou que é possível, e desejável, **reforçar a segurança sem prejudicar os direitos e liberdades fundamentais**.

Carlos Coelho

### Parlamento Europeu aprova Relatório de Carlos Coelho

Um novo e mais potente **Sistema de Informações de Schengen**

desenvolvimento na pág. 2

### Falta de concorrência no transporte aéreo

**Sérgio Marques** questiona Comissário Europeu dos Transportes sobre voos para a Madeira

desenvolvimento na pág. 4

### Relatório de Vasco Graça Moura aprovado

**Programa Cultura 2007- 2013**

Com um orçamento de cerca de 400 milhões de euros para 2007-2013

desenvolvimento na pág. 5



PE aprova relatório Coelho sobre a 2ª geração do Sistema de Informações de Schengen

## SIS II - Relatório de Carlos Coelho procura reforço da segurança interna na União Europeia

Os Deputados europeus aprovaram, por esmagadora maioria, um conjunto de propostas legislativas do Relator **Carlos Coelho** que alteram a proposta inicial da Comissão Europeia relativamente à arquitectura institucional do SIS II (Sistema de Informações de Schengen - 2ª geração).

O Sistema de Informações de Schengen (SIS) é o sistema de **partilha de informação** que garante a todas as entidades policiais dos Estados-Membros, que fazem controlo nas fronteiras externas da União, o acesso à mesma informação. É este sistema que **permite, com a abolição das fronteiras internas da UE**, que haja um **alto nível de segurança** nas fronteiras externas da União Europeia.

Sendo a maior base de dados da Europa, o ano passado, o SIS continha mais

de **13 milhões** registos, dos quais quase 1 milhão são sobre pessoas.

Esta segunda geração do SIS vem permitir que os dez novos Estados-Membros possam integrar este sistema e assim integrar o espaço Shengen.

**“com esta segunda geração do SIS os níveis de segurança são claramente reforçados”**

Segundo Carlos Coelho **“com esta segunda geração do SIS os níveis de segurança são claramente reforçados, pois passam a estar incluídos neste sistema os dados Biométricos (fotografia e impressão digital) que até aqui não constavam do sistema. Com esta alteração garante-se maior segurança,**

**pois será verificável com maior rigor a identidade do portador de qualquer documento de identificação, combatendo-se a utilização de documentos roubados ou falsificados.”**

Outra das principais novidades deste sistema prende-se com a possibilidade de existir uma **interligação de alertas de várias origens.**

Com a utilização de novas tecnologias e ferramentas informáticas muito potentes, será possível dar mais “informação inteligente” aos agentes policiais, possibilitando um melhor combate ao terrorismo, ao tráfico de seres humanos e ao crime organizado.

Até agora não era possível, mas **com o SIS II será fácil às polícias relacionar alertas** de diferentes proveniências sobre o mesmo indivíduo ou objecto



procurado.

Para o Deputado do PSD **“com um espaço comum cada vez mais alargado sem fronteiras internas, surge como um dos grandes desafios da União Europeia o esforço de controlar cada vez melhor as suas fronteiras com o exterior. Este sistema é um avanço determinante nesse desafio.”**

Sessão Plenária do Parlamento Europeu aprova

## Relatório Silva Peneda sobre o Futuro do Modelo Social Europeu

Depois de aprovado pela **Comissão de Emprego e Assuntos Sociais do Parlamento Europeu**, foi agora a vez de os restantes Deputados Europeus aprovarem o Relatório do Deputado **Silva Peneda**, sobre o **Futuro do Modelo Social Europeu**, por **esmagadora maioria**, apenas com os votos contra de alguns Deputados da esquerda europeia mais radical.

O debate acerca do futuro

do Modelo Social Europeu é **um dos debates mais importantes da actual agenda dos líderes**, analistas, académicos e governantes europeus.

Ao aprovar este Relatório, o Parlamento Europeu pretendeu dar o seu contributo para este debate.

A **Comissão e o Conselho** já anunciaram que **tomarão por base dos seus contributos** para o debate os princípios agora **sugeridos por Silva**

**Peneda** e pelos restantes eurodeputados.

Na sequência deste e de outros relatórios já apresentados relacionados com estas matérias, o Deputado do PSD participou, a **convite da Presidência finlandesa da UE e a título excepcional** (prática muito pouco habitual), numa reunião de **Ministros de Assuntos Sociais e Emprego para discutir a agenda de Assuntos Sociais da Presidência da UE.**

Novos endereços de email

As instituições da UE decidiram uniformizar a designação dos seus endereços de email.

Agora a referência à instituição em causa aparece depois da “@”. como “europarl” seguido de “.” e depois “europa.eu”

Os emails do Parlamento Europeu serão agora:

[@europarl.europa.eu](mailto:@europarl.europa.eu)

Veja os novos emails dos nossos Deputados na última página.

Combate ao *dumping* no têxtil e no calçado

## Silva Peneda chama “batoteiros” à China e ao Vietname e exige mais garantias à UE

Silva Peneda criticou a **Comissão Europeia** e o **Conselho** acerca da **demora em impor as agora anunciadas medidas anti-dumping à China e ao Vietname** relativamente à importação de calçado e produtos têxteis destes países.

Em Portugal a indústria do calçado é responsável por cerca de 6 % do emprego total e conta para 4% das exportações do país. Para Silva Peneda “a **União Europeia decidiu bem, mas decidiu tarde. Mas... mais vale tarde do que nunca**”.

“**Não é novidade nenhuma que a China e o Vietname exportam para o mundo inteiro diversos produtos, nos quais se incluiu o calçado e têxtil, que beneficiam de uma forte intervenção estatal na origem.**”

“**Atítulo de exemplo, podemos falar de empréstimos a fundo perdido, benefícios fiscais, desvalorização da moeda de forma artificial e, nalguns casos, a não amortização dos investimentos**”, acusou Silva Peneda.

**“Em Portugal chamamos a isto batota”**

Para o Deputado português “**esses produtos beneficiam ainda de uma ausência total, ou quase total, de regulação em matérias de carácter social e ambiental que, como todos sabem, representam uma parte significativa dos custos de produção nos países da União Europeia.**”

“**Em Portugal chamamos a isto batota**” afirmou

duramente Silva Peneda criticando de seguida a **demora e forma como a UE decidiu afirmando “A União Europeia decidiu bem, decidiu com atraso mas decidiu de forma complacente.”**

Silva Peneda prosseguiu dirigindo as suas críticas às autoridades dos dois países em questão dizendo “**Mais do que falta de capacidade, o que se verifica é sobretudo uma falta de vontade demonstrada pelas autoridades destes países para alterar o seu comportamento.**”

Silva Peneda foi ainda mais longe dizendo “**dada a sua insistência em práticas desleais, eu preferiria a versão inicial das sanções que contemplava tarifas anti-dumping para um período de 5 anos e não de 2 anos, como acabou por ficar decidido.**”



**“A União Europeia decidiu bem, mas decidiu com atraso e de forma complacente”**

Visite:  
[www.silvapeneda.org](http://www.silvapeneda.org)

Vasco Graça Moura e Silva Peneda

## Criticam FIFA e pedem medidas à Comissão Europeia

Os **Deputados do PSD Silva Peneda e Vasco Graça Moura** participaram no debate sobre o tema “**O Futuro do Futebol Profissional Europeu**”, onde criticaram duramente a **FIFA**.

Silva Peneda acusou a **FIFA** dizendo que esta “**por proibir, em certas circunstâncias, os clubes de recorrer aos tribunais comuns, está a violar um princípio geral comum às Constituições dos Estados Membros da União**

**Europeia** dado que se trata de um direito irrenunciável. **O direito de recorrer aos tribunais comuns é um direito fundamental de qualquer cidadão.**”

Por seu lado **Graça Moura** afirmou que “**se a UE não pode regular o futebol, a FIFA também não pode regular a UE**”(…)“**a FIFA tem de submeter-se às normas do Estado de Direito e ao elenco de direitos fundamentais reconhecido por todo o mundo**

**civilizado.**”

Os dois Deputados foram proponentes de uma **Declaração escrita que pede à Comissão que proponha e estabeleça medidas que protejam os Estados Membros das decisões arbitrarias da FIFA**, de modo a ser reconhecida a **preponderância da Lei da UE em relação ao Código de Conduta da FIFA**.

Esta Declaração pede ainda



à **Comissão que imponha a legislação de concorrência da UE a todos os acordos concluídos pela FIFA e Clubes de Futebol, protegendo no interior da UE o comércio e o mercado de trabalho.**

Em carta ao Comissário Barrot a propósito das Obrigações de Serviço Público

## Sérgio Marques pede à Comissão Europeia avaliação sobre o transporte aéreo para a Madeira

O **Deputado do PSD Sérgio Marques** enviou uma carta ao **Comissário Europeu dos Transportes, Jacques Barrot**, relativamente à **falta de concorrência no transporte aéreo para a ilha da Madeira.**

Nesta missiva, **Sérgio Marques** pede à Comissão que proceda por sua iniciativa a uma **avaliação ao funcionamento das Obrigações de Serviço Público (OSP)** com o **objectivo de determinar** se estas **“continuam ou não a servir o seu papel de tornar mais competitivo o transporte aéreo de e para a Região autónoma da Madeira.”**

Entende o Eurodeputado madeirense que **“as OSP vigentes, se por um lado têm permitido garantir um serviço aéreo de qualidade, com regularidade e a um preço máximo definido, têm-se por outro lado revelado incapazes de assegurar uma**

**efectiva concorrência”**, e por conseguinte **“a possibilidade de preços mais vantajosos para os consumidores deste serviço e em particular para os residentes na Região Autónoma da Madeira, em virtude de não estar a promover uma maior oferta de transporte, o que tem agravado o desfasamento entre o excesso de oferta hoteleira e a insuficiente oferta de transporte aéreo.”**

**“falta de concorrência é muito prejudicial para os madeirenses “**

Segundo Sérgio Marques **“nas rotas em causa, que geram já um tráfego superior a um milhão de passageiros, não se verificou também uma tendência para a diminuição do preço do transporte aéreo, ocorrida na maioria**

**das rotas europeias, em resultado da liberalização e desregulamentação introduzidas pela União Europeia”**. Esta situação, para além de colocar em desvantagem concorrencial a principal actividade económica da Região Autónoma da Madeira, **“aumenta os sobrecustos a que os cidadãos europeus residentes e as empresas sedeadas numa Região Ultraperiférica têm de fazer face.”**

Sérgio Marques considera **“existirem razões para acreditar que as Obrigações de Serviço Público actualmente vigentes nas rotas entre a Madeira e o Continente Português, estão a limitar indevidamente o desenvolvimento do fluxo de passageiros e mercadorias nessas rotas.”**

O Deputado do PSD disse **“ser urgente reagir perante a situação, que no seu entendimento se revela uma contradição insanável com**



**“a situação aumenta os custos dos cidadãos residentes e das empresas”**

a estratégia proposta pela Comissão Europeia para as Regiões Ultraperiféricas para o período 2007-2013”, contida na Comunicação da Comissão COM (2004)0343 intitulada **“Uma parceria reforçada para as Regiões Ultraperiféricas”**.

Sérgio Marques escreve à Comissão Europeia sobre o

## Atraso do Governo português pode prejudicar Centro Internacional de Negócios da Madeira

O Deputado do PSD **Sérgio Marques**, manifestou-se à Comissão Europeia bastante preocupado com as consequências para o funcionamento do **Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM)** do anunciado atraso do Governo Português em notificar a Comissão Europeia sobre os auxílios de Estado

a praticar em Portugal no período 2007-2013.

**Sérgio Marques** pretende **agilizar a tomada de decisão da Comissão Europeia** pelo que resolveu enviar à **Comissão uma pergunta escrita prioritária** sobre este assunto.

Um eventual **atraso no envio do referido mapa de auxílios por parte de Portugal, que**

leve igualmente a um atraso na respectiva análise e decisão, poderá **determinar um vazio jurídico logo a partir de 01.01.2007.**

Esta situação, como é público, **“já aconteceu no passado, com graves prejuízos para o funcionamento deste importante instrumento de desenvolvimento económico da Região Autónoma da Madeira.”**



Visite:  
[www.sergiomarques.org](http://www.sergiomarques.org)

## Parlamento afecta 400 milhões de euros para Cultura europeia

A Sessão Plenária do Parlamento Europeu aprovou em 2ª leitura o Relatório do Deputado **Vasco Graça Moura** referente ao programa “Cultura” para os próximos sete anos.

Os objectivos específicos do programa são **promover a mobilidade transnacional dos agentes culturais, incentivar a circulação transnacional** de obras e produções artísticas e culturais e incentivar o **diálogo intercultural**.

O objectivo geral do programa consiste em **reforçar o espaço cultural partilhado pelos europeus que assenta num património cultural comum** através do desenvolvimento da cooperação cultural entre criadores, agentes culturais e instituições culturais dos países participantes no programa, a fim de incentivar a emergência de uma cidadania

europeia. Este programa está aberto à participação das indústrias culturais não audiovisuais, em particular as pequenas empresas culturais, quando tais indústrias actuem como associações culturais sem fins lucrativos.

Na sua posição, o Conselho manteve os três principais objectivos do programa, insistindo embora em que este deveria ser aberto a todos os sectores da cultura e todas as categorias de operadores culturais.

Salientou ainda em várias partes do texto a importância do património cultural, mantendo o carácter aberto e não sectorial do programa.

Com o acordo da Comissão e do PE, o Conselho transferiu o apoio às acções para a conservação de memoriais para a proposta de programa **“Cidadãos para a Europa”**.

O orçamento de 354 milhões de euros (a preços de 2004, ou seja, 400 milhões de euros a preços correntes) foi acordado pelas três instituições no contexto do Acordo Interinstitucional sobre o Quadro Financeiro para 2007-2013.

O Relator **Vasco Graça Moura**, destacou **“a referência expressa à importância do património cultural comum aos europeus”**.

Segundo **Graça Moura** esta referência implica a **“contemplanção constante, na concretização dos 3 objectivos específicos que o programa consagra, dessa vastíssima herança, sedimentada ao longo dos séculos nos mais variados campos da actividade humana, e que, sendo civilizacional e cultural, é também, necessariamente, identitária.”**



Graça Moura salienta a:

**“importância do património cultural comum aos europeus”**

A terminar o Deputado do PSD deixou apenas uma nota negativa relacionada **“com a grande exiguidade de meios com que o programa Cultura 2007-2013 aparece dotado.”**

A propósito do Livro Verde da energia

## Vasco Graça Moura critica falta de cumprimento dos Estados

Uma **Nova Estratégia Energética Europeia**, que deverá servir de fundamento para a elaboração de uma **Política Energética Comum**, pretende ser a **solução para problemas** tão importantes como a **dependência energética europeia, o desperdício energético, as emissões de gases com efeito de estufa e a segurança do abastecimento**.

Como relator do PPE deste Livro Verde, **Vasco Graça Moura** pronunciou-se na reunião da Comissão do Ambiente acerca deste dossier chamando a atenção para a **“importância da coordenação**

**e monitorização quanto às medidas a desenvolver no quadro dos dois Livros Verdes, o da Eficiência Energética e este, para uma Energia Sustentável, Competitiva e Segura.”**

**Graça Moura** salientou **“a falta de cumprimento de vários Estados-Membros na implementação da legislação comunitária que poderia trazer por si só poupanças consideráveis no consumo energético”** apelando ainda **“a uma maior ambição pela Comissão Europeia aquando da revisão da Directiva sobre o Comércio de Emissões de Carbono, a um maior incentivo às fontes de**

**energia renováveis e limpas”**, como formas de combater as alterações climáticas, tendo também sugerido que se dê prioridade, no acesso à rede, à electricidade proveniente de fontes renováveis.

O Deputado concluiu referindo que **“toda a actividade da União Europeia em matéria de energia, e especialmente no âmbito do combate às alterações climáticas, apenas fará sentido se acompanhada de uma Política Externa forte e capaz de persuadir todos os outros países industrializados a aderir aos programas que visam uma energia “limpa” e eficiente.”**

Ambiente

EMENDAS  
DO PSD

APROVADAS

O PE aprovou uma nova directiva sobre a **“Qualidade do Ar Ambiente e um Ar mais limpo para a Europa”**.

O PSD apresentou três emendas que foram aprovadas, de onde se destaca a principal que pretende garantir que uma vez atingido o nível desejado para a Qualidade do Ar, os Estados-Membros zelarão pela sua manutenção, sem permitir que voltem a ser ultrapassados os limites previstos.

Sobre a situação económica do sector das pescas

## Duarte Freitas critica Comissão Europeia e responsabiliza Governo português pela crise

O Deputado do PSD **Duarte Freitas** criticou no Plenário do Parlamento Europeu a **Comunicação da Comissão Europeia** sobre a **situação económica do sector das pescas** porque, “*embora fazendo um correcto diagnóstico da situação, é inconsequente no que diz respeito às soluções que o sector necessita.*”

**Duarte Freitas** referiu que “*não devemos esquecer a sustentação dos recursos em prol da viabilidade económica do sector, pois, com isso, a sustentação ambiental e o futuro a prazo dos pescadores estariam ambos condenados, mas na actual situação, os pescadores e as suas comunidades estão, em muitos casos, numa situação tão ou mais frágil do que a que se coloca para muitas espécies ameaçadas.*”

**Duarte Freitas** preconizou que “*para além da prioridade*

*política que UE e Estados-Membros devem dar ao sector, temos que apostar na promoção de artes selectivas, na pequena pesca, na aquacultura e na investigação científica, mas também nos apoios socio-económicos.*”

**“temos que apostar na promoção de artes selectivas, na pequena pesca, na aquacultura e na investigação científica, mas também nos apoios socio-económicos”**

Estes apoios, segundo o Deputado “*devem compensar a perda de rendimentos definitiva pelo abate de barcos, mas também a diminuição dos rendimentos sem consequência de alterações graves nas condições de rentabilidade provenientes de induções*

*externas, como é o caso do aumento dos combustíveis.*”

Segundo **Duarte Freitas**, “*nesta matéria a Comissão deveria fazer mais, mas os governos dos Estados-Membros, como é o caso do Governo português, deveriam também aproveitar melhor as possibilidades já existentes.*”

Por outro lado afirmou que “*é necessário também pensar na formação dos preços do pescado. Não é admissível que os pescadores sejam apenas tomadores dos preços que chegam a decuplicar entre a primeira venda e o preço ao consumidor.*”

A terminar disse “*temos pois de pensar no apoio às organizações de produtores, mas também nos quadros legislativos existentes para introduzir mais justiça na fileira e proteger aqueles que são a base de toda ela - os pescadores.*”



**“a Comissão deveria fazer mais, mas os governos dos Estados Membros, como é o caso do Governo português, deveriam também aproveitar melhor as possibilidades já existentes”**

Comissão das Pescas do PE visita o Algarve

## Duarte Freitas defende aposta na Aquacultura

A **Comissão de Pescas do Parlamento Europeu** esteve de visita ao Algarve nos passados dias 14 e 15 de Setembro para conhecer no terreno melhor a realidade do sector.

O Deputado do PSD **Duarte Freitas** integrou a Delegação e considerou a iniciativa de particular importância, uma vez que “*29% do emprego do sector das pescas em Portugal se situa no Algarve e que esta região e os Açores integram o grupo das 30 zonas mais dependentes da Pesca na União Europeia.*”

**Duarte Freitas** salientou que “*o Algarve representa cerca de 94% dos empregos da aquacultura nacional e, sendo a Aquacultura uma das prioridades do novo Fundo Europeu para as Pescas, o Algarve poderá ser uma potência com grande capacidade de desenvolvimento neste domínio.*”

Chamou ainda a atenção para o facto de “*esta visita poder dar visibilidade europeia às pescas nacionais, tão esquecidas e marginalizadas pelos actuais responsáveis do Governo.*”

Antecipação do Fim das quotas leiteiras ?

## “Não se podem alterar as regras a meio do jogo”

**Duarte Freitas** é o **impulsionador e o primeiro subscritor** de uma Pergunta Oral apresentada à Comissão Europeia pelo PPE, que **obrigará a Comissária da Agricultura a esclarecer no Plenário do Parlamento Europeu as suas intenções relativamente ao sistema de quotas leiteiras.**

O sistema de quotas de leite (Organização Comum de Mercado do Leite e Produtos Lácteos) existe desde 1985 e, por acordo de 2003, deveria manter-se até 2015.

Contudo, o “**health check**” da PAC previsto para 2008 poderá abrir o debate sobre o futuro das quotas leiteiras, que poderá levar ao seu desmantelamento ainda antes de 2015.

Para **Duarte Freitas**, “*as expectativas criadas aos produtores e o facto de em algumas regiões de Portugal a produção leiteira ter uma forte presença obrigam a um esclarecimento das posições da Comissão e do Governo Português no sentido de antecipar e clarificar perante os agentes económicos do sector o seu futuro.*”

Comissão que investiga as alegadas acções da CIA na Europa

## Comissão CIA decide enviar Missão de investigação a Portugal

A Comissão presidida pelo Deputado do PSD **Carlos Coelho** decidiu enviar uma Missão a Portugal a fim de se encontrar com as autoridades portuguesas.



O Deputado **Carlos Coelho** chefiará esta missão na qualidade de **Presidente da Comissão do Parlamento Europeu** para a análise das alegadas acções ilegais da CIA na Europa.

Depois de **alguns incidentes** e a **falta de colaboração demonstrada pelo Governo português**, que aumentaram as suspeitas que recaíam sobre o nosso país, os Deputados do Grupo Socialista Europeu, propuseram o envio de uma **Missão a Portugal que terá lugar a 6 de Dezembro**.

Para o programa desta Missão solicitados encontros com MNE, com as Comissões de Negócios Estrangeiros e de Assuntos Constitucionais da Assembleia da República, com o INAC, SEF, NAV e SIS.

De referir que no âmbito dos trabalhos de investigação desta Comissão, no passado mês de Setembro, o Deputado do PSD se deslocou à Alemanha para encontros bilaterais com as autoridades alemãs, como principal destaque para o **Bundestag** (Parlamento alemão).

A Comissão do Parlamento Europeu deslocou-se também à Roménia numa missão de 4 dias que foi também chefiada por **Carlos Coelho**.

A Roménia é um dos países sobre o qual recaem mais suspeitas de ali terem existido prisões secretas americanas. Do programa da viagem constaram encontros com várias entidades locais,

tais como, membros do Governo, Serviços Secretos, jornalistas, deputados, entre outros.

Carlos Coelho apelou à colaboração de todos os Estados-Membros na âmbito das investigações que esta comissão do Parlamento Europeu está a efectuar. No início de 2007 será apresentado o Relatório final desta Comissão.



## Assunção Esteves encontra-se com Romano Prodi para discutir a Constituição Europeia

A Deputada do PSD **Assunção Esteves** integrou uma Delegação do Partido Popular Europeu que se deslocou a Roma no âmbito de um Grupo de Trabalho que está a discutir a **Constituição Europeia**.

A visita teve como tema: **“A Europa vale a pena. Porque precisa a Europa de uma Constituição? Promover a Constituição e a sua importância para o futuro da Europa”**

Deste grupo fizeram também parte os Deputados Elmar Brok, Bonsignore, Mendez de Vigo, Tajani e Saryusz-Wolsky.

Da agenda da visita destacamos, entre outros, encontros com **Giorgio Napolitano, Presidente da República, Romano Prodi, actual Primeiro-Ministro e ex-Presidente da Comissão Europeia** e ainda **Giulio Andreotti, antigo Primeiro Ministro de Itália** e agora Senador vitalício.

**Assunção Esteves** considera importante **“insistir no Tratado Constitucional”** pois a UE está perante **“um impasse grave”**. A euro-deputada diz que **“os 25 correm mesmo o risco de adiar o futuro da Europa”**.

A Deputada e Vice-

Presidente PSD afirmou ainda: **“é verdade que a Constituição só o será com o “sim” de todos os Estados-Membros. Só o será como texto definitivo e juridicamente vinculante. Mas o valor político de 15 ratificações já existentes é o fundamento legitimador para que se prossiga à procura de um resultado.”**

Na opinião de Assunção Esteves **“sem integração política, operacionalidade e eficácia das decisões, quer dizer, a persistir um mecanismo de negociação permanente em que cada decisão é mercadejada, a Europa não vai longe.”**



Visite:  
[www.assuncaoesteves.org](http://www.assuncaoesteves.org)

## Deputados do PSD na defesa do Ambiente

### PE aprova instrumento financeiro para o Ambiente

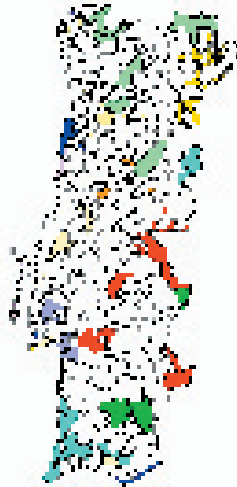
O Parlamento Europeu aprovou o relatório de segunda leitura referente ao programa **LIFE +**, o **principal instrumento de financiamento de projectos no âmbito ambiental da União Europeia**.

Em primeira leitura o Conselho *“de forma errada e insensível”*, segundo declarações do grupo parlamentar do PSD, *“diminuiu o valor orçamentado para o financiamento deste programa, especialmente na secção **“Rede Natura 2000”** para a conservação da natureza e das espécies.”* O Parlamento reintroduziu o valor inicialmente acordado (100 milhões de euros).

Foi também aprovada uma **proposta do**

**grupo PPE** que visa garantir que os fundos europeus destinados ao ambiente não são utilizados para outros fins relacionados com o programa LIFE+, como por exemplo, despesas com o pessoal, prevista que está a delegação da gestão dos projectos pelos respectivos Estados-Membros.

Os deputados do PSD reiteram que este relatório *“tem muita importância para Portugal, uma vez que uma área significativa do território continental e ultraperiférico faz parte da Rede Natura 2000”* (...) *“especialmente numa altura em que foi dado a conhecer o novo projecto de Orçamento de Estado para 2007 e as verbas destinadas à protecção de espécies e habitats*



*foram reduzidas para quase metade do valor atribuído há 5 anos atrás (2002 - 55 milhões de Euros; 2007 - 28 milhões de Euros).”*

## Remodelação do sistema comunitário de protecção civil

O mecanismo de protecção civil foi criado há 5 anos para facilitar a mobilização e coordenação de recursos no âmbito da protecção civil, em casos de ocorrência de emergências, dentro ou fora da UE.

Em 2005, mais de dez países accionaram este mecanismo para responder a situações de emergência.

Pretende-se **fortalecer** o mecanismo, tendo em conta a experiência acumulada desde 2001. O relatório do Parlamento inclui a dimensão **“Saúde Pública”** na protecção civil, reitera a importância da solidariedade entre Estados-Membros e a



importância de um sistema europeu de vigilância mais eficiente.

Este Relatório apela também à utilização e gestão eficaz dos solos na prevenção de desastres e ao uso de meios militares para prevenir e combater as situações de emergência.

Os **eurodeputados do PSD** emitiram uma declaração de apoio a este relatório uma vez que tem uma grande importância para toda a Europa, *“e em especial para Portugal, país assolado todos os verões com graves problemas de secas e incêndios”* que caem no âmbito do mecanismo proposto.

## Os Nossos Deputados

João de Deus Pinheiro

Telf: (32.2) 28.45374

Fax: (32.2) 28.49374

e-mail:

Joao.Pinheiro@europarl.europa.eu

Vasco Graça Moura

Telf: (32.2) 28.45369

Fax: (32.2) 28.49369

e-mail:

Vasco.GracaMoura@europarl.europa.eu

Maria Assunção Esteves

Telf: (32.2) 28.45566

Fax: (32.2) 28.49566

e-mail:

Assuncao.Esteves@europarl.europa.eu

José Silva Peneda

Telf: (32.2) 28.45381

Fax: (32.2) 28.49381

e-mail:

Jose.SilvaPeneda@europarl.europa.eu

Sérgio Marques

Telf: (32.2) 28.45404

Fax: (32.2) 28.49404

e-mail:

Sergio.Marques@europarl.europa.eu

Duarte Freitas

Telf: (32.2) 28.45790

Fax: (32.2) 28.49790

e-mail:

Duarte.Freitas@europarl.europa.eu

Carlos Coelho

Telf: (32.2) 28.45551

Fax: (32.2) 28.49551

e-mail:

Carlos.Coelho@europarl.europa.eu



Boletim Informativo do Grupo da Delegação do PSD do Partido Popular Europeu

Director: Carlos Miguel Coelho

Redacção: Duarte Marques

Sandra Nunes

Imagem: Julio Pisa

Visite

[www.psdeuropa.org](http://www.psdeuropa.org)